CENTENARIO INDIANO

Jornaes Indo-Portuguezes

Publicação commemorativa
da Exposição da Imprensa realisada
em Maio de 1898.
Contendo a descripção dos jornaes publicados
em
Goa, Damão, Diu e Bombaim
desde 1821 até ao presente

POR

SILVA LEAL

LISBOA
IMPRENSA DE LIBANIO DA SILVA
87, Rua do Norte, 103
1898



Jornaes Indo-Portuguezes


THE UNIVERSITY OF MICHIGAN · LIBRARIES ·
THE UNIVERSITY OF MICHIGAN
ARTES SCIENTIA VERITAS
1817

CENTENARIO INDIANO

Jornaes Indo-Portuguezes

Publicação commemorativa
da Exposição da Imprensa realisada
em Maio de 1898.
Contendo a descripção dos jornaes publicados
em
Goa, Damão, Diu e Bombaim
desde 1821 até ao presente

POR

SILVA LEAL

LISBOA
IMPRENSA DE LIBANIO DA SILVA
87, Rua do Norte, 103
1898

Á

Associação da Imprensa Portugueza

COMO

Iniciadora e promotora da Exposição da Imprensa

O. D. C.

O AUCTOR.

AO PUBLICO

As festas do centenario da descoberta da India despertaram em mim o desejo de contribuir com este meu pequeno trabalho bibliographico.

Afim de que elle podesse sahir com a precisa exactidão, não só tive de recorrer á collecção de jornaes indo-portuguezes, que possuo, mas ainda aos da mesma procedencia, existentes na Bibliotheca Nacional de Lisboa, e ao *Diccionario do jornalismo portuguez*, trabalho de grande folego devido á paciente investigação do meu particular amigo, sr. A. X. da Silva Pereira.

A bondade do esclarecido auctor do *Diccionario do jornalismo portuguez* não se limitou só a essa concessão; foi mais longe. Carecendo eu, para ultimar esta bibliographia, de mais alguns esclarecimentos referentes aos jornaes da India portugueza e Bombaim nos annos decorridos de 1889 até ao presente, o sr. Silva Pereira promptificou-se a adquirir-me esses subsidios do muito

erudito publicista indiano, sr. Ismael Gracias, solicitando-lhe informações a esse respeito, que prompta e generosamente lhe foram ministradas, e devo dizer que foi com essas utilissimas informações que consegui completar este pequeno impresso.

É o presente opusculo, como se vê da folha do rosto, dedicado ás festas do quatricentenario da descoberta do caminho maritimo para as indias orientaes e offerecido á Associação da Imprensa, como promotora da curiosa exposição que vae constituir um dos maiores attractivos d'esses festejos nacionaes.

A offerta é pequena, insignificante mesmo, mas é simplesmente o que na sua humilde obscuridade apresenta á apreciação do publico e á benevolencia d'aquella muito illustre collectividade.

O Auctor.

«Sabei que estaes na India, onde se estende
«Diverso povo, rico e prosperado.

CAMÕES: Cant. 7.º Est. 31.

1 — Gazeta de Goa — Jornal official do governo (folha semanal) — Goa, 1821-1826. Typographia do governo (depois Imprensa Nacional).

A collecção d'este periodico, notavel por haver sido o primeiro publicado na India portugueza, fórma ao todo cinco volumes. Sahiu o primeiro numero em 22 de dezembro de 1821, e o ultimo em setembro de 1826, em virtude da portaria de 29 de agosto, expedida pelo governador Antonio Ribeiro de Carvalho, que mandou suspender a gazeta e cessar de todo os trabalhos da imprensa no estado da India, «porque o governo passou sempre sem imprensa e sem gazeta até á infeliz epoca da revolução, e n'estes tempos desgraçados só produziu males».

Foi este jornal redigido pelo dr. Antonio José de Lima Leitão, até ao n.º 8; por Luiz Prates de Almeida e Albuquerque (assassinado pela plebe amotinada no tumulto de 15 de julho de 1822), até ao n.º 27, e d'este numero em diante por José Aniceto da Silva.

Esta gazeta foi seguida pela: —

2 — Chronica Constitucional de Goa — Goa, 1835-1837. Imprensa Nacional.

Principiou em 13 de junho de 1835 e finalisou em 30 de no-

vembro de 1837, sendo seguida, como folha official do governo liberal, pelo *Boletim do governo do Estado da India,* ordenado pela portaria de 3 de dezembro de 1837.

Foi periodico semanal subsidiado pelo governo provisional, constituido pela revolta de 1835, que adheriu á Constituição; era impresso e redigido sob a direcção de José Aniceto da Silva.

3 — Constitucional de Goa — Goa, 1835.

Principiou em 18 de junho de 1835, e acabou em 3 de setembro do dito anno.

Foi periodico semanal manuscripto e redigido por João de Sousa Machado.

4 — Echo da Lusitania — Gôa, 1836-1837. Typographia do governo.

Folha semanal politica e semi-official, redigida pelo desembargador Manuel Felecissimo Louzada de Araujo e Azevedo, sendo o seu producto applicado á beneficiar as viuvas e orphãos dos que haviam perecido nas luctas do partido liberal contra o de D. Miguel.

Começou em 7 de janeiro de 1836, e findou em 5 de março de 1837, com o n.º 9 do 2.º volume.

5 — Boletim do governo do Estado da India — Goa, Pangim e Nova-Goa, 1837-1898. Imprensa Nacional.

Foi creado pela portaria de 3 de dezembro, do barão de Sabroso (Simão Infante de Lacerda), então governador geral d'aquella provincia.

Sahiu o primeiro numero no dia 7 do dito mez, isto é, um anno depois do celebre decreto de 7 de dezembro de 1836, referendado por Vieira de Castro, então ministro da marinha, que pelo art. 13.º ordenára que debaixo da inspecção de cada governador geral se imprimisse um boletim. Esse decreto determinava tambem que os secretarios geraes dos governos fossem os redactores principaes dos boletins ultramarinos.

Foi este boletim seguimento da *Chronica Constitucional de Goa,* que um mez antes havia interrompido. Começou com o titulo *Boletim do Estado da India,* sendo então redactor Antonio Marianno de Azevedo, secretario geral, auxiliado pelo conego Caetano João Peres e Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda.

Tem tido, além d'isso, pequenas modificações no titulo e no formato.

A sua publicação começou por ser semanal os cinco primeiros mezes de 1843, sahindo em numeros bi-semanaes; depois continuou a ser semanal, voltando a ser bi-semanal do começo de 1856 até setembro de 1879, em que o boletim subiu á denominação de *Boletim official*, como a maior parte dos boletins das outras provincias ultramarinas. De outubro de 1879 em diante foi semanal até janeiro de 1898, em que se tornou bi-semanal.

6 — O Vigilante — Goa, 1838. Imprensa Nacional.

Principiou em 13 de julho de 1838, e findou em 22 de outubro do mesmo anno.

Era jornal politico semanal, e foi fundado e redigido por João de Sousa Machado, major do exercito de Moçambique.

7 — A Bibliotheca de Goa — Jornal litterario. — Nova-Goa, 1839. Imprensa Nacional.

Apenas se publicou um numero contendo 24 paginas, relativo ao mez de janeiro.

Redacção collectiva de João Antonio de Avelar e outros.

8 — O Observador — Jornal politico. — Nova-Goa, 1839–1480. Imprensa Nacional.

O primeiro numero é de 15 de fevereiro de 1839, e o ultimo de 31 de outubro de 1840. Foi quinzenal até ao n.º 24, e mensal d'ahi em deante.

Foram seus redactores Caetano João Peres e José Aniceto da Silva.

9 — O Encyclopedico — Jornal de instrucção e recreio. — Pangim, 1841-1842. Imprensa Nacional.

Este periodico, o primeiro de indole litteraria que appareceu na India (depois do jornal *A Bibliotheca de Goa*, que só publicou um numero), foi redigido por Claudio Lagrange Monteiro de Barbuda, então secretario geral do governo do estado da India.

Consta a collecção de dois tomos, tendo cada um seis numeros, e cada numero duas estampas lithographadas. O primeiro tomo é de julho a dezembro de 1841, e o segundo é de janeiro a junho de 1842. Os 12 numeros formam um volume de 156 paginas.

10 — O Compilador — Semanario pinturesco. — Nova-Goa, 1843-1844. Imprensa Nacional.

Fundado por João Antonio de Avelar e outros cavalheiros residentes em Goa, e patrocinado por Joaquim Mourão Garcez Palha, então governador geral da India. Consta de duas series: a primeira em folhetos mensaes, e a segunda em numeros quinzenaes.

Começou em 7 de outubro de 1843 e interrompeu em 28 de dezembro de 1844, com o n.º 65, fim da primeira serie. Recomeçou em 15 de julho de 1847, n.º 1, e finalisou em 31 de dezembro do mesmo anno. Esta publicação é ornada de gravuras intrecaladas no texto, e algumas estampas. Foi a primeira que se fez em Nova-Goa.

11 — Correio de Nova Goa — Nova-Goa, 1844. Imprensa Nacional.

Semanario politico redigido por Bento Zeferino Gonçalves Macedo, alferes do exercito de Goa.

Começou em 4 de janeiro e findou em 24 de setembro de 1844, com o n.º 48. Teve por editor responsavel Francisco de Assis Rodrigues Moreira.

12 — Appenso ao Boletim do Governo — Nova-Goa, 1844-1845. Imprensa Nacional.

O primeiro numero que sahiu em 22 de maio de 1844, é adstricto ao n.º 21 do boletim, seguindo-se-lhe os appensos aos n.ºs 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 43 e 48, ultimo do anno de 1844. Em 1845 sahiram os appensos aos n.ºs 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 33 (dezembro) no qual suspendeu a publicação, sendo substituida pelo *Jornal da Santa Egreja Lusitana do Oriente.*

13 — A Voz dos Povos da India — Nova-Goa, 1845-1846. Imprensa Nacional.

Semanario politico começado em 3 de julho de 1845 e findo em 3 de março de 1846. Redactores: José Aniceto da Silva e outros.

14 — Jornal da Santa Egreja Lusitana do Oriente — Nova-Goa, 1846-1849. Imprensa Nacional.

Seguiu-se ao *Appenso,* publicando 6 numeros em 1846, 6 em 1847, 5 em 1848, e 1 em 1849, onde vem a pastoral da despedida do arcebispo primaz D. José Maria da Silva Torres, que foi o di-

rector da publicação, sendo redactores o P.e Caetano José Peres e outros.

O primeiro numero d'este periodico é datado de janeiro de 1846 e o ultimo de março de 1849.

15 — Gabinete Litterario das Fontainhas — Nova-Goa, 1846-1848. Imprensa Nacional.

Publicação mensal, orgão da Associação Litteraria das Fontainhas, redigida em grande parte por Francisco Xavier Nery. Consta a collecção de 6 volumes, tres como jornal (15 de janeiro de 1846 a dezembro de 1848), e tres como diccionario historico-administrativo dos estados da India, e collecção de leis. O diccionario ficou na letra *C*. Estes 3 ultimos volumes foram publicados de 1850 a 1855.

16 — O Mosaico — Nova-Goa, 1848. Imprensa Nacional.

Folha litteraria mensal, redigida pelo poeta Manuel Joaquim da Costa Campos. Publicaram-se apenas seis numeros, de janeiro a junho do referido anno.

Publicou uma curiosa galeria biographica de escriptores portuguezes d'aquelle tempo.

17 — O Defensor da Ordem e da Verdade — Nova-Goa, 1852-1853. Imprensa Nacional.

Quinzenario politico, redigido por José Antonio d'Oliveira e outros. Fórma a collecção 23 numeros, dos quaes o primeiro em 24 de agosto de 1852 e o ultimo em 31 de agosto de 1853. Foi seguido do jornal intitulado: —

18 — O Defensor do Real Padroado — Jornal politico e ecclesiastico de Goa. — Nova-Goa, 1853-1854. Imprensa Nacional.

Sahiu em numeros mensaes, sendo o 1.º de setembro de 1853, e o 7.º e ultimo, em março de 1854. Foram seus redactores José Antonio d'Oliveira, Felippe Nery Xavier, Domingos Camillo Mendes, etc.

19 — A Abelha de Bombaim — Semanario politico, litterario e commercial. — Nova-Goa, e depois em Assagão (Bardez). Typographia propria.

O primeiro numero appareceu em setembro de 1848, e o ultimo em 31 de agosto de 1861. Foi seu redactor principal Luiz Caetano de Menezes, natural de Goa, e proprietario Domingos Miguel da Fonseca, que depois passou a propriedade ao impressor Francisco José Corrêa.

Este jornal fez violenta opposição aos actos governativos do barão (depois visconde) de Villa Nova d'Ourem, José Joaquim Januario Lapa, invectivas que foram refutadas n'um folheto intitulado *A Abelha e os seus correspondentes,* escripto por José Paulo Telles.

20—Revista Illustrativa—Nova-Goa, 1854-1855. Imprensa Nacional.

Periodico litterario publicado por uma sociedade de estudiosos no tempo em que era governador geral da India o visconde de Villa Nova d'Ourem. Começou em 6 de novembro de 1854 e findou em 16 de julho de 1855.

21 — Archivo Portuguez Oriental — Nova-Goa, 1857-1866. Imprensa Nacional.

Publicação periodica dividida em fasciculos, podendo formar cada um d'elles um volume de rasoavel brochura. Foi seu colleccionador Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara. O primeiro e o segundo fasciculo foram impressos em 1857 (pag. 153-309); o terceiro fasciculo, que contém duas partes, tendo a primeira 960 pag. e a segunda 143, foi impresso em 1861; o quarto fasciculo tem 575 pag.; finalmente, o quinto, que comprehende tres partes, sendo as duas primeiras em 1865 e a terceira em 1866, fórma um volume de 1:602 pag., e um indice, separado, de 120 pag. A estes annaes ha um appenso á collecção de Rivara, escripto por João Augusto da Graça Barreto, completando as cartas da camara de Goa, publicadas em 1857-1866.

22 — O Ultramar — Margão (Salcete), 1859-1898. Typographia propria.

Folha semanal de politica e de interesses locaes, fundada por Bernardo Francisco da Costa[1], que em 1858 fundou em Margão

[1] Fallecido no exilio em Diu, em 16 de fevereiro de 1896, sendo governador da India Raphael de Andrade.

uma typographia, que foi a primeira imprensa particular que se estabeleceu na India.

Appareceu o primeiro numero em 6 de abril de 1859. Em 1867 passou a sér dirigido por J. Antonio Anastacio Bruto da Costa, irmão do fundador, que desde o começo da publicação era socio proprietario e redactor responsavel. Suspendeu com o n.º 1:910 em 30 de novembro de 1895, e reappareceu com o n.º 1:911 em 18 de setembro de 1897. Entre os redactores d'*O Ultramar* conta-se o indefesso escriptor sr. José Antonio de Ismael Gracias.

O Ultramar é actualmente o decano do jornalismo da india portugueza.

23 — O Recreio — Nova-Goa, 1859-1860. Imprensa do Ultramar.

Redigido por Augusto Estanislau Xavier Soares e outros, e diz-se que patrocinado pelo conde de Torres Novas, então governador da India.

Era periodico litterario quinzenal começado em outubro de 1859 e findo em junho de 1860.

24 — India Portugueza — Margão e Orlim, 1861-1898. Typographia propria.

Folha politica semanal, fundada por João Joaquim Roque Corrêa Affonso (fallecido em setembro de 1878), Manuel Lourenço de Miranda e Agostinho Braz Affonso.

Começou a publicar-se em Margão, em typographia propria, em 4 de janeiro de 1861. Em 1864 foi a typographia transferida para a aldeia de Orlim, sahindo alli com o n.º 219, datado de 29 de dezembro, e passando a ser dirigido por José Ignacio de Loyola até ao n.º 280 (13 de maio de 1866). Em 25 de dezembro de 1867 interrompeu, mas pouco tempo depois continuou, entrando para a redacção Wenceslau Francisco de Paula de Sousa Proença (fallecido em 1882). Suspendeu novamente em o n.º 1:803 de 30 de novembro de 1895, e reappareceu com o n.º 1:804 de 2 de outubro de 1897. Ainda continúa, sendo um dos seus mais effectivos redactores o distincto escriptor José Antonio de Ismael Gracias.

25 — Tirocinio Litterario — Nova-Goa, 1862-1863. Imprensa Nacional.

Periodico quinzenal, do qual se deu a lume o primeiro numero

em 15 de janeiro de 1862, e o n.º 16 e ultimo em 15 de fevereiro de 1863. É ornado de gravuras em madeira, intercaladas no texto. Este jornal, que começou a sahir em manuscripto em agosto de 1860, passou depois a ser lithographado, vindo a typographia de Bombaim pelo preço de duzentas e tantas rupias. Foi redigido por Placido da Costa Campos e Joaquim Mourão de Garcez Palha.

26 — A Phenix de Goa — Semanario politico, litterario e commercial. — Mapuçá e Calangute, 1861-1862. Typographia propria.

O primeiro numero sahiu em 6 de abril de 1861. Em setembro do mesmo anno foi a typographia transferida para a aldeia de Calangute, onde findou com o n.º 88 em 30 de dezembro de 1862, succedendo-lhe a *Aurora de Goa.*

Foi redigido por Diogo Aleixo de Goes e Antonio Faustino dos Santos Crespo.

27 — A Harmonia — Semanario politico, litterario e commercial. — Nova-Goa, 1862-1864. Imprensa Nacional.

Foi seu redactor Gustavo Adolpho de Frias. Começou em 12 de abril de 1862, e cessou em 27 de outubro de 1864, ao publicar o n.º 104. Era folha affecta ao governador, conde de Torres Novas.

28 — Jornal de Pharmacia e Sciencias accessorias da India Portugueza — Nova-Goa, 1862-1863. Imprensa Nacional.

Publicado pelo pharmaceutico do hospital de Nova-Goa, Antonio Gomes Roberto, que foi o unico redactor e proprietario da folha.

A collecção consta de dois annos: primeiro anno, n.ºs 1 a 7, de 15 de junho a 15 de dezembro de 1862; segundo anno, n.ºs 8 a 19, de 15 de janeiro a 15 de dezembro de 1863; os dois annos formam um volume de 202 paginas.

Passou a intitular-se *Archivo de Pharmacia e Sciencias accessorias da India Portugueza.*

29 — Revista Medico-Militar da India Portugueza — Nova-Goa, 1862-1864. Imprensa Nacional.

Publicáram-se 16 numeros mensaes. O primeiro anno consta

de 12 numeros, de 1 de outubro de 1862 a 1 de setembro de 1863 (240 paginas); o segundo anno, de 4 numeros, de 1 de outubro de 1863 a 1 de janeiro de 1864 (n.os 1 a 4, 86 paginas). Redactor: Augusto Carlos de Lemos.

30 — A Aurora de Goa — Semanario politico, litterario e commercial. — Calangute e Nova-Goa, 1863-1865. Typographia propria.

O primeiro numero sahiu em 6 de janeiro de 1863. Sendo transferida a imprensa para Nova-Goa, alli continuou a imprimir-se o jornal desde o n.º 89, 14 de setembro de 1864, até 15 de julho de 1865, em que terminou.

Foram proprietarios Diogo Lourenço de Goes e Francisco Xavier de Goes. Redactor principal Antonio Faustino de Santos Crespo, e editor responsavel Benjamin Wenceslau de Sousa Proença.

31 — Periodico Militar do Ultramar Portuguez — Nova-Goa, 1863. Imprensa Nacional.

Folha quinzenal redigida por João Felippe de Gouveia, começada em 16 de março e finda em 16 de outubro com o n.º 15, por motivo de retirada do redactor para Diu.

32 — O Recreio das Damas — Nova-Goa, 1863.

Foi redigido por João Felippe de Gouveia, antes da sua partida para Diu. Sahiu o primeiro numero em 9 de maio, e findou com o n.º 16 em 8 de outubro do mesmo anno, dando um pequeno volume de 164 paginas.

33 — Archivo de Pharmacia e Sciencias accessorias da India Portugueza — Nova-Goa, 1864-1871. Imprensa Nacional.

Fundado e redigido pelo pharmaceutico Antonio Gomes Roberto. É a continuação do *Jornal de Pharmacia e Sciencias accessorias da India Portugueza*. Sahiu em cadernos mensaes de 16 a 32 paginas, sendo o primeiro numero de janeiro de 1864, e o n.º 96 e ultimo em dezembro de 1871.

Seguiu-se-lhe o *Jornal de Pharmacia, Chimica e Historia Natural Medica,* fundado pelo pharmaceutico João Herculano de Moura.

34 — A Sentinella da Liberdade — Semanario politico. — Benaulim (Salcete), 1864–1869. Typographia propria.

Fundado por João Joaquim Roque Corrêa, dr. Agostinho Caetano Braz da Costa Affonso e outros.

Consta a collecção de seis annos, tendo publicado o primeiro numero em 7 de outubro de 1864, e o n.º 274 e ultimo em 31 de dezembro de 1869.

35 — Illustração Goana — Nova-Goa e Margão, 1864–1866. Imprensa Nacional e Imprensa do Ultramar.

Começou a sahir em Nova-Goa, em 30 de novembro de 1864. Do n.º 3 em deante passou a imprimir-se em Margão. Finalisou em 31 de dezembro de 1866, depois de ter publicado 26 numeros.

Foi seu proprietario e director Luiz Manuel Julio Federico Gonçalves (Julio Gonçalves). Foi collaborado por muitas e distinctas penas da India portugueza, sendo as suas paginas adornadas de estampas bem lithographadas.

36 — Harpa de Mandovy — Jornal de poesias. — Nova-Goa, 1865. Imprensa Nacional.

Sahiram só seis numeros, de 7 de junho a 20 de novembro de 1865, dando um pequeno volume de 73 paginas e 1 de indice. Foi editada esta publicação por Ubaldo da Costa Campos.

37 — O Recreio — Jornal litterario, instructivo e mensal. — Nova-Goa, 1865. Imprensa Nacional.

Deu-se á luz da publicidade o primeiro numero, em 2 de outubro de 1865, e o n.º 6 e ultimo em 1 de abril de 1866, dando um volume de 158 paginas.

Foi seu redactor e proprietario Joaquim de Noronha Rodrigues.

38 — O Chronista de Tissuary — Periodico mensal. — Nova-Goa, 1866–1869. Imprensa Nacional.

Publicou 4 volumes, dos quaes o ultimo ficou incompleto. Iniciou a publicação em janeiro de 1866, e finalisou em junho de 1869, com o n.º 46. A suspensão do *Chronista* foi motivada por ter sido exonerado o seu redactor, Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara, do cargo de secretario geral do governo do Estado da India.

Conjunctamente com o *Chronista* sahiu o *Diccionario Portuguez Concanim* em fasciculos compaginados separadamente, começado a publicar-se com o n.º 35 do dito jornal (novembro de 1868).

39 — O Ramelhetinho — Jornal de alguns hymnos e canções profanas em portuguez e concanim. — Nova-Goa, 1866-1870. Imprensa Nacional.

Collecção bastante curiosa, colligida por Miguel Vicente de Abreu.

Só se publicaram 3 numeros. O primeiro em janeiro de 1660, o segundo e terceiro em março e abril de 1870.

40 — Goa Sociavel — Nova-Goa, 1866. Imprensa Nacional.

Quinzenal litterario, redigido por Manuel Joaquim da Costa Campos.

Começou em 15 de março e suspendeu pouco tempo depois. Reappareceu, passando a sahir mensalmente, e finalisou em novembro com o n.º 11.

41 — O Oriente Catholico — Jornal politico e ecclesiastico. — Nova-Goa, 1867-1870. Imprensa Nacional.

Folha quinzenal religiosa, fundada por subscripção d'algumas pessoas dedicadas aos interesses da religião catholica, apostolica, romana. Sahiu á luz da publicidade o primeiro numero, em sexta-feira, 15 de março de 1867, e findou no n.º 92 (4.º anno), em 31 de dezembro de 1870. Teve como redactores os individuos mais illustrados do clero de Goa, e como director e editor responsavel o P.e Casimiro Chrystovão da Nazareth.

42 — Jornal de Noticias — Ribandar, 1868-1869. Typographia propria.

D'este semanario litterario e noticioso apenas se publicaram 28 numeros, dos quaes o primeiro em 1 de outubro de 1868, e o ultimo em 30 de abril de 1869. Foi fundado pelo barão Cumbarjua, que estabeleceu em Ribandar uma soffrivel officina typographica. Além do fundador, redigiram n'o Placido da Costa Campos e Thomaz d'Aquino Mourão Garcez Palha.

43 — A Imprensa — Semanario politico, litterario e noticioso. — Ribandar, 1870-1876. Typographia propria.

Pertenceu primeiramente a Ubaldo da Costa Campos, dono da typographia, redigindo-o Thomaz d'Aquino Mourão Garcez Palha, passando depois a propriedade para o maratha Athamira Sinai, que em 1872 passou para Agostinho Mathias de Mello Sampaio.

Sahiu o primeiro numero em 18 de novembro de 1870, e o n.º 142 e ultimo em abril de 1876.

44 — Instituto Vasco da Gama — Jornal litterario e scientifico. — Nova-Goa, 1772-1875. Imprensa Nacional.

O *Instituto Vasco da Gama* foi fundado em Nova-Goa, e installado em 1871. O jornal que lhe foi orgão sahia em numeros mensaes, redigido pelo secretario geral, conselheiro Thomaz Ribeiro. Consta a collecção de 4 séries, tendo 12 numeros cada uma, começando em janeiro de 1872, e findando com o n.º 48, em dezembro de 1875.

45 — Jornal de Pharmacia Chimica e Historia Natural Medica — Nova-Goa, 1872-1873. Imprensa Nacional.

Publicaram-se 24 numeros mensaes, começando em janeiro de 1872 e findando em dezembro de 1873. A suspensão do periodico foi motivada pelo máo estado de saude do seu proprietario e redactor, João Herculano de Moura, segundo pharmaceutico do quadro de saude militar do estado da India.

46 — Gazetta de Goa — Nova-Goa, 1872-1873. Typographia propria.

Folha semanal que começou a publicar-se em 16 de julho de 1872, e findou em 30 de dezembro de 1873, com o n.º 76. Foi redigida pelo advogado Sertorio Coelho.

47 — O Mensageiro — Semanario politico, litterario e commercial. — Mapuçá e Camorlim, 1872-1873. Typographia de Francisco Xavier de Goes.

Começou a publicar-se em Mapuçá, em 4 de outubro de 1872, mudando no anno seguinte para Camorlim, onde veiu a finalisar com o n.º 70, em 12 de dezembro de 1873.

Foi redigido pelo advogado Ignacio Caetano de Carvalho e E. V. X. A. Vaz.

48 — O Paiz — Semanal politico. — Margão, 1873-1874. Typographia do Ultramar.

Sahiu o primeiro numero em 4 de fevereiro de 1873, suspendeu em 30 de setembro em o n.º 35, continuou depois, vindo a terminar no n.º 31, em 27 de outubro de 1874.

Foi seu redactor Caetano José Aristides da Costa. Este jornal figurou ser redigido em *Porvorim* de Bardez, para fins que se ignoram.

49 — O Progresso — Cassabé de Pernem. 1873. Typographia propria.

Foi o primeiro periodico que se publicou em Cassabé, começando em 7 de abril, e finalisando em 21 de junho com o n.º 9.

Redactor: Luiz Corrêa da Silva.

50 — A Opinião Publica — Semanario noticioso e politico. — Orlim (Salcete), 1873-1875. Typographia da India Portugueza.

Foi o primeiro jornal publicado em Orlim. Editor e redactor ostencivo o advogado Braz P. Allemão, mas quem de facto o redigiu foi Avertano de Loyola, irmão do redactor da *India Portugueza*. Sahiu o primeiro numero em 5 de julho de 1873, tendo já distribuido o seu numero programma no dia 2 (diz-se que com o titulo de *Opinião Liberal)*, continuando até ao fim do 3.º anno, em que publicou o n.º 118, datado de 29 de setembro de 1875.

51 — O Oriente — Camorlim, 1874. Typographia de Francisco Xavier de Goes.

Publicação semanal, redigida clandestinamente pelo escriptor Joanez Ignacio Caetano de Carvalho, representando na folha como redactor e editor responsavel J. P. Pires. Sahiram 39 numeros, dos quaes o primeiro em 7 de março, e o ultimo em 27 de novembro de 1874.

52 — A Gazeta de Bardez — Semanario patriotico, litterario e noticioso. — Assagão (Bardez), 1874-1887. Typographia propria.

Redigido por João Caetano Avelino do Rosario e Nazareth (fallecido em setembro de 1888). Começou em 17 de outubro de 1874, interrompeu em 22 de janeiro de 1884, reappareceu 3 annos depois, em janeiro de 1887, mas teve de interromper de novo por doença do redactor.

53 — Album Litterario — Periodico mensal. — Nova-Goa, 1875-1880. Typographia da India Portugueza (o primeiro numero); todos os outros na Imprensa Nacional.

Foram seus directores Narciso Archanjo Fialho e Antão Felix Pereira. O primeiro numero é datado de abril de 1875. Era publicação biographica.

54 — Nova Goa — Semanario politico, litterario e noticioso. — Pangim, 1876-1878. Typographia propria.

O primeiro numero é de 4 de maio de 1876, findando o primeiro anno com o n.º 35, em 28 de dezembro; o segundo anno começa em 4 de janeiro de 1877, com o n.º 36, e termina com o n.º 89, em 12 de março de 1878.

Foi seu proprietario e redactor Antonio Joaquim Guilherme Nunes d'Oliveira.

55 — Dêxassudhárânetxó — Ribandar, 1876-1880. Typographia da Imprensa.

É o primeiro jornal em lingua maratha que se publicou na india portugueza. O seu nome quer dizer: *Desejoso da civilisação da Patria*

Foi seu redactor o indio Atmarama Purxotomo Suktoncar.

Era folha mensal, apparecendo o seu primeiro numero em julho de 1876. Em setembro suspendeu no terceiro numero, em 1877 reappareceu em periodos semanaes e em formato maior, sendo escripto em maratha e portuguez, encarregando-se da secção portugueza Placido da Costa Campos. D'esta nova série publicaram-se 52 numeros, de 3 de janeiro de 1877 a janeiro de 1878.

Foi seguido da *Civilisação.*

56 — A Cruz — Semanario dedicado á defeza dos interesses religiosos sociaes. — Nova-Goa, 1876-1882. Imprensa Nacional.

Foi fundado pelo P.e Manuel Agostinho de Macedo, redactor

principal, e pelos P.[es] Antonio Francisco Alvares e Antonio Cotter (administrador).

O primeiro numero publicou-se em 15 de de julho de 1876. Fallecendo em janeiro de 1877 o P.[e] Macedo, tomou conta da direcção da folha, sob o veo de anonymo, o P.[e] Xavier Alvares, talvez com o fim de combater mais á sua vontade os actos do arcebispo primaz do oriente, D. Antonio Sebastião Valente, que n'uma pastoral datada de 26 de julho de 1882 condemnou e prohibiu a publicação d'esta folha, o que provocou geral indignação e protestos da imprensa liberal. O P.[e] Alvares intrepôz recurso á corôa, e sob esse recurso a Relação de Goa publicou o seu accordam declarando nulla e sem effeito a pastoral, por excesso de auctoridade.

Por ordem do ministro da marinha recorreu o procurador régio respectivo para o supremo tribunal de justiça, que negou provimento no recurso, do que resultou ficar subsistindo o accordão da relação de Goa. O P.[e] Alvares, para pôr termo a esta questão, acabou com o jornal.

57 — A Patria — Mapuçá e Bardez, 1877-1892. Typographia propria.

Folha semanal, propriedade de Caetano Francisco Henriques, seu redactor, gerente e responsavel, passando depois a ser redigida por Ignacio Caetano de Carvalho, José Antonio Ismael Gracias e outros.

Começou em 10 de janeiro de 1877, e ainda continuava em 1892.

58 — Estrêa Litteraria — Margão, 1877. Typographia do Ultramar.

Publicação mensal começada em 15 de abril e finda no n.º 7, em 15 de outubro de 1877, e mais um supplemento datado de 15 de dezembro, em que vem a despedida da redacção.

Directores: Caetano Francisco Filomeno de Figueiredo, João Joaquim Roque Corrêa Affonso, Joaquim Maximo Alexandrino Alvares, José Nicolau da Silva Albuquerque e J. A. Ismael Gracias.

59 — A Civilisação — Semanario politico e noticioso. — Ribandar, 1878. Typographia Oriental.

Appareceu como continuação do jornal maratha *Déxassudárânetxó,* e redigido por Placido da Costa Campos.

Começou a publicar-se em 6 de fevereiro de 1878, com o n.º 53, e findou em 28 de novembro, e mais um supplemento datado de 12 de dezembro.

60 — O Imparcial — Mapuçá, 1878. Typographia propria.

Sahiu a lume, o primeiro numero, em 1 de julho; em 1893 ainda continuava.

D'esta folha noticiosa, politica e quinzenal, que depois passou a mensal, foi director politico e proprietario Tolentino Gabriel Fernandes.

61 — A União — Semanario politico e noticioso. — Calangute, 1878-1880. Typographia propria.

Creado para defender os actos do governador, visconde de S. Januario, e redigido por Wenceslau de Sousa e Proença (proprietario da folha), M. P. de Sousa Franklin e Domingos Francisco de Sousa.

O primeiro numero appareceu em 5 de setembro de 1878, e findou em setembro de 1880.

62 — A Semana — Jornal de noticias. — Margão, 1880-1883. Typographia propria.

Folha noticiosa e politica, que foi redigida por Antonio João Rodrigues e F. N. da C. Rodrigues.

Sahiu o primeiro numero em 4 de março de 1880, e finalisou em julho de 1883.

63 — O Goamitra — Salcete, 1882-1883. Typographia da India Portugueza.

Era escripto em portuguez e maratha. O seu titulo significa *O Amigo de Goa.*

Publicado de 1882 a 1883.

64 — Jornal das Novas Conquistas — Parcem, 1882. — Typographia propria.

Escripto em maratha e portuguez, dirigido por Gorindá Bascará Poncicar.

Principiou em abril de 1882, e findou em fins de 1883 ou começos de 1884.

65 — A Verdade — Jornal dedicado ao progresso e defeza dos interesses publicos.— Nova-Goa 1882. Typographia da Cruz.

Folha semanal que succedeu á Cruz e da qual foi proprietario e redactor clandestino o Padre Francisco Xavier Alvares, figurando como responsavel J. U. Gonçalves e Patricio e como redactor F. X. L. Rego. Combateu em tempo o governo do Visconde de Paço d'Arcos.

Sahiu o n.º 1 em 16 de julho de 1882 e suspendeu em julho do anno seguinte. Reappareceu em fevereiro de 1884 e parece que ainda continua.

66 — O Echo Popular — Semanario politico. — Calangute 1883-1884. Typographia da União e depois propria.

Redacção anonyma. Começado em 5 de janeiro de 1883 e findo em 6 de fevereiro de 1884.

67 — O Correio da India — Folha semanal politica. — Pangim 1883-1895. Typographia da Verdade (até ao n.º 11) e typographia propria (em Nova-Goa).

Iniciou a sua publicação em 6 de agosto de 1883; suspendeu em 25 de setembro de 1895 com o n.º 541. Redacção anonyma, mas consta ter sido redigido por Avelino dos Santos Vaz e Frederico Diniz Ayalla, auxiliado depois na redacção por Manuel Pedro de Sousa Franklim e Bernardo Wolfrango da Silva, que foi um dos fundadores do jornal e hoje fallecido.

68 — Correio de Goa — Semanario politico. — Povorim e Mapuçá 1883-1888. Typographia propria.

Proprietario e redactor principal, Hippolito Caetano Pinto e director Angelo Maria Menezes. Teve começo em 7 de agosto de 1883, em Povorim; suspendeu em junho de 1884: seguiu em 21 de julho em Mapuçá e concluiu em 14 de abril de 1888 ao publicar o n.º 190 (6.º anno).

69 — O Crente — Semanario religioso. — Orlim de Salcete, 1883-1889. Typographia da India Portugueza.

Foi redigido pelo seu editor e proprietario monsenhor Francisco Xavier de Loyola (fallecido em abril de 1896).

Sahiu o n.º 1 em 9 de agosto de 1883.

70 — Periodico do Povo — Publicação semanal.— S. Thomé de Salsete 1883-1886. Typographia propria.

O n.º 1 é de 8 de outubro de 1883. Em 1885 suspendeu, mas reappareceu em dezembro de 1886 debaixo de nova direcção. Redactor Joaquim Conceição Antão (fallecido em 1885). Proprietario Damaso de Santa Ritta Pereira.

71 — O Aryâ-Bondû — Mapuçá 1885-1886. — Folha maratha semanal, começada em agosto de 1885. Com o n.º 17 em 16 de janeiro de 1886.

Começou a ser escripto em portuguez e maratha. Foram redactores da parte portugueza Filippe José da Gama Botelho, José Antonio Ismael Gracias e outros.

72 — The Times of Goa — Nova-Goa, 1885-1889. Typographia propria.

O primeiro numero sahiu em 21 de setembro de 1885.

Escripto no idioma inglez mostra-se a favor do padroado portuguez no oriente.

73 — A Discussão — Revista semanal. — Nova-Goa 1886-1887. Typographia propria.

Sahiu o primeiro numero em 12 de agosto de 1886. Redactores dr. Martinho Antonio de Menezes e Chrystovão Pinto.

74 — A Convicção — Revista semanal.—Saligão (Salsete) 1887. Typographia propria.

Redactores: Francisco Salvador Pinto, Gustavo Adolpho de Frias, Paschoal João Gomes e Leopoldo Cypriano da Gama. Appareceu o 1.º numero em 15 de janeiro de 1887.

75 — Cavaco Instructivo — Margão, 1887.

Sahiu em folhetos mensaes. Redigido por J. V. Barreto de Miranda.

O primeiro numero é datado de junho de 1887.

76—O Goa Pancha—Revista mensal.—Mapuçá, 1888. Typographia de Sarasvatyvijaia.

A bem dizer o Goapancha começou em 1885 sendo durante dois annos todo escripto em maratha; só em fevereiro de 1888 é

que começou a ser publicado em portuguez e maratha tendo então a classificação de 3.º anno.

Atacou, como poude, a administração do governador Cardoso de Carvalho.

77 — Sudarxana — Nova-Goa, 1888.

Escripto em maratha.

78 — A Democracia — Margão, 1888. Typographia propria.

Redacção collectiva. O primeiro numero em 11 de outubro de 1888.

79 — O Reporter da India — Folha semanal. — Pangim, 1888. Typographia propria.

Começou a sahir em 3 de outubro e ainda seguiu por alguns annos.

80 — Ortigas para baixo — Margão 1889. Typographia propria.

Folha satyrica republicana, escripta por um redactor anonymo, mas attribue-se a Joaquim Victorino Barreto Miranda.

Appareceu á luz da publicidade o primeiro numero em terça feira 1 de janeiro. É muito provavel que esta folha proseguisse alem do n.º 20, que temos presente.

81 — O Niaya-Chacxu — Periodico mensal.— Nova-Goa, 1889.

Publicado em maratha os primeiros 3 mezes e começado em setembro de 1889.

O n.º 4 que temos presente é datado de 23 de dezembro de 1889, e tem uma parte em portuguez.

82 — Gomoutoc — Revista mensal.—Pangim 1890. Typographia Hindu-Portugueza.

Jornal escripto em maratha e portuguez, sendo redactor da parte maratha Purxotoma Sinay Bobó e Caculó e da portugueza redacção collectiva.

Sahiu o primeiro numero em janeiro de 1890.

83 — O Mandovy — Folha semanal.— Nova-Goa 1890-1898. Empreza Typographica.

Redactor José Maria Pereira, que o redigiu até ao n.º 12-27 de outubro de 1890. O jornal começou em julho do dito anno.

84 — O 21 de Setembro [1] — Jornal independente orgão do povo.— Pangim 1890-1895. Typographia propria.

Começou em 18 de novembro de 1890; suspendeu com o n.º 211 de 5 de outubro de 1895. Editor Felizardo Villar e redactor dr. João Filippe de Sousa.

85 — Voz do Povo — Calangute 1890-1898. Typographia propria.

Semanal de redacção anonyma.

Começou em 7 de janeiro de 1890. Suspendeu com o n.º 264 em 1895; reappareceu com o n.º 265 em 1897.

86 — Correspondencia de Goa — Nova-Goa 1891.

Sahiram só 3 numeros.

87 — Gazeta da India — Periodico semanal.— Candolim 1893. Typographia propria.

Publicou 73 numeros, sendo o primeiro em fevereiro e o ultimo em 4 de agosto. Foi redigido até ao n.º 15 por Francisco Pinto e d'ahi em diante por Leopoldo Cypriano da Gama. Editor: Roberto da Nazareth.

88 — Gazeta de Pernem — Pernem, 1893. Typographia propria.

Publicação quinzenal, em portuguez e maratha. O primeiro numero é de 27 de março de 1893.

Director: Ramachnondra Parxetoma Parobo Dessae Desparobo.

89 — O Investigador — Margão, 1894-1895. Typographia propria.

---

[1] Numeros dedicados aos vinte e tres martyres fuzilados pelos tumultos occorridos no dia 21 de setembro de 1890 governando o sr. Vasco Guedes de Carvalho e Menezes.

Revista quinzenal da qual foi editor J. M. d'Alleluia Gracias e proprietario e director J. F. Nery Soares Rebello.

Publicou-se de 29 de janeiro de 1894 até ao n.º 24, sahido em 31 de janeiro de 1895.

90 — O Indepensavel — Jornal illustrado de sciencias, artes, industrias, destinado aos interesses da familia. — Bastorá 1894-1895. Typographia Janim Rangel (quinta da Boa Vista).

Folha quinzenal, que depois passou para mensal, começada em 1 de abril de 1894 e finda com o n.º 30 em dezembro de 1895.

Foram seus redactores V. J. Janim Rangel e Pythagoras da P. Lobo.

91 — Divan Litterario —Revista quinzenal.—Nova-Goa 1894. Imprensa Indiana

O n.º 1 é datado de 15 de abril de 1894. O numero prospecto escripto em dezembro de 1893, foi distribuido em 15 de janeiro de 1894. O jornal foi redigido por Leopoldo Francisco da Costa. Editor responsavel Cloves Neves Lima Lopes.

Foi uma revista bem redigida.

92 — Archivo Medico da India — Jornal mensal de sciencias medicas e pharmacia. — Bastorá (quinta da Boa Vista) 1894-1896. Typographia Janim Rangel.

Começou em julho de 1894 e findou em maio de 1896 com o n.º 23 em virtude da ordem provincial que supprimiu a imprensa periodica na India Portugueza.

Foram seus directores Luiz Napoleão de Athayde e Angelo Custodio Martins. Editor: Pantaleão Ferrão e administrador Placido Ribeiro.

93 — Noticias — Margão 1894-1898. Typographia propria.

Folha trisemanal começada em sabbado 1 de setembro de 1894, tendo publicado o seu numero programma em 16 de agosto antecedente.

Foi redigida por J. V. Barreto Miranda, e editada por Ligorio Sebastião Coutinho. Suspendeu no n.º 152 de 5 de novembro de 1895; reappareceu bi-semanal com o n.º 153 de 5 de novembro de 1897.

94 — O Brado Indiano — Semanario politico industrial e agricola. — Pangim 1894-1895. Imprensa Indiana.

Folha editada por Bernardo da Silva, sahindo o n.º 1 em 15 de dezembro de 1894. Suspendeu com o n.º 42 em 12 de outubro de 1895.

95 — O Liberal — Calangute 1895. Typographia propria.

Folha mensal escripta em portuguez, inglez e concanin, começada em janeiro e finda em outubro de 1895 com o n.º 10

96 — O Paiz — Periodico quinzenal, noticioso, litterario e religioso. — Pangim 1895

Proprietario e redactor Francisco Mourão; editor Marianno Antonio Nazareth.

Começou em 1 de janeiro e suspendeu com o n.º 19 em 1 de outubro.

97 — A Evolução — Pangim 1895. Typographia propria.

Folha semanal, da qual foi redactor Leopoldo Cypriano da Gama. O n.º 1 sahiu em 2 de janeiro de 1895 que por erro typographico se acha *1894*, suspendeu com o n.º 31 em 13 de novem- do mesmo anno.

98 — Bibliotheca de Noticias — Mensal. — Margão, 1895 O primeiro numero sahiu em 3 de agosto do mesmo anno.

99 — A Era Nova — Folha semanal. — Pangim, 1897.

Começada em 3 de novembro e editada por José Maria Pereira.

Dizem ser orgão do conde de Manhem e mostra-se muito affecta ao novo governador Joaquim José Machado.

100 — O Portuguez — Semanario illustrado. — Ribandar, 1897. Typographia Oriental.

O primeiro numero sahiu em 16 de dezembro.

Redactor Francisco Mourão Garcez Palha; editor Giny R. Camotim Farço.

Ao centro da primeira pagina do n.º 1 traz o retrato, em bella photographia, do conselheiro Joaquim José Machado actual governador do estado da India.

DAMÃO

1 — O Portuguez em Damão—Damão, 1835. Imprensa Nacional do Governo.

Nasceu para combater a «Chronica Constitucional de Goa.»

Mensal redigido em Damão que principiou em 18 de julho e findou em 8 de agosto. Apenas se publicaram 4 numeros. Foi seguido pelo jornal *O Investigador Portuguez em Bombaim.* Foram seus fundadores Bernardo Peres da Silva e Constantino Roque da Costa. Foi este o primeiro periodico publicado em Damão e era de politica miguelista.

2 — Sentinella da Liberdade na Guarita de Damão — Jornal politico. — Damão 1837. Litographia de Gustavo Henriques Oom.

Teve começo em 4 de setembro e findou em 16 de dezembro, com o n.º 11. Redactor, João de Sousa Machado.

Era folha semanal absolutista.

3 — O Damanense — Folha mensal. — Damão, 1890. Anglo Lusitana, Printing Press, Bombay.

O primeiro numero é de 1 de julho. Foi redigido em Damão. Proprietario D. A. de Sá. Redactores: Manuel Sebastião Vaz, Diogo de Brito.

4 — Correio de Damão—Folha politica e noticiosa. — Damão, 1893. Albert Printing Works, Bombay.

Começou a publicar-se em terça feira 1 d'agosto de 1893. Era redigido em Damão. Redactor Frederico da Costa.

5 — O Oriente Catholico — Orgão da diocese de Damão. Publicação mensal. — Damão, 1894-1898. Typographia Anglo-Luzitana Printing Press, Bombay.

Sahiu o primeiro numero em 2 d'abril de 1894 e ainda continua.

DIU

1 — O Diuense — Diu, 1892. Typographia de P. Vay (pseudonymo).

Pequeno jornal mensal sahido na praça de Diu. Sendo manuscripto o primeiro numero, sahido em maio de 1892. Seguiram-se mais 3 numeros impressos, o n.º 4 é datado de agosto do mesmo anno. Em setembro seguinte publicou mais um supplemento com que suspendeu.

O motivo da suspensão foi por não se declarar na folha o nome do redactor. Suppõe-se porém ter sido o cidadão Belarmino do Rosario.

A administração do jornal era na rua de Isabel Fernandes, heroina conhecida na historia pelo tradicional nome da *velha de Diu.*

BOMBAIM

1 — Mensageiro Bombayense — Periodico portuguez semanal.— Bombaim, 1831–1832.

Appareceu o n.º 1 em 17 de março de 1831 e finalisou em 26 de janeiro de 1832. Redactor: Antonio Filippe Rodrigues.

Foi o primeiro jornal portuguez publicado em Bombaim.

2 — O Investigador Portuguez em Bombaim — Bombaim, 1835–1837. The General Printing Office.

Foi successor do *Portuguez em Damão.*

Começou em 6 d'agosto de 1835 e findou em 28 de dezembro de 1837, com o n.º 117, sendo substituido pelo *Pregoeiro da Liberdade.*

Foi proprietario e director politico José Valerio Capella. Collaboradores: Constantino Roque, Antonio Filippe Rodrigues, José Maria de Castro e Almeida, Dr. José B. de Lemos e Sá.

3 — O Pregoeiro da Liberdade — Bombaim, 1838–1846.

Era folha semanal.

Principiou em 6 de janeiro de 1838, terminando em 28 de junho de 1846.

Redactores: P.[e] Antonio Simeão Pereira, emigrado cartista, e Luiz Caetano de Menezes.

4 — O Indio Imparcial — Bombaim, 1843-1844.

O n.º 1 appareceu em 16 de agosto de 1843, o ultimo em 9 de fevereiro de 1844.

Sahiu semanalmente. Foi creado por José Joaquim Lopes de Lima (então governador da India) e era redigido por uma sociedade secreta da qual foi director Antonio Filippe Rodrigues.

5 — O Observador — Bombaim, 1846-1848.

Folha semanal, vinda do *Pregoeiro da Liberdade* e redigida por Antonio Simeão Pereira.

Sahiu o n.º 1 em 4 de julho de 1846 e o ultimo em 12 de setembro de 1848.

6 — O Patriota—Jornal politico, litterario e instructivo. — Bombaim, 1858-1867. Star-Press e outras typographias.

Creado em Poona em 1858 por Vicente Luiz da Silva, seu redactor e editor, com o fim de ser orgão da imprensa portugueza em Bombaim.

Era escripto em portuguez e inglez. O n.º 3 da nova serie datado de 1 de maio de 1861, que differe do formato dos outros numeros, foi publicado em Nova-Goa. [1] Depois de ter publicado só este numero em Nova-Goa o redactor regressou a Bombaim, onde proseguiu a publicação. Interrompeu depois por bastante tempo. Em 7 de abril de 1866 (n.º 1, vol. I) entrou em nova epoca debaixo de outra empreza á qual pertenceu Vicente Luiz da Silva, P. D. Silva, F. M. Esperança, José Machado e S. J. d'Abreu.

Depois de tantas irregularidades e interrupções parece ter terminado pouco depois de 1867.

7 — Estrella do Norte — Semanario litterario, politico e commercial. — Bombaim, 1862-1864. Typographia de Bombay Summarchar, Imprensa Mercantil, Imprensa Oriental, etc.

Jornal anglo-portuguez começado em 9 de novembro de 1862 e findo em julho de 1864 com o n.º 47.

---

[1] E não de janeiro de 1860 como alguns auctores teem dito. Este numero existe na collecção de jornaes *n.º 10 A* da Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Proprietario P. H. da Silva, que passou a propriedade do jornal no começo de outubro de 1863 a José Antonio de Viveiros, director politico da folha.

8 — O Portuguez em Bombaim — Semanario, litterario, politico e commercial. — Bombaim, 1863. Typographia de P. H. Silva, (depois typographia da Estrella do Norte pertencente a Luiz Correia da Silva.)

Começou em 24 de março e findou em setembro. O ultimo numero sahiu lithographado por se achar em processo o seu audactor Luiz Correia da Silva.

9 — O Ecco de Bombaim — Revista semanal. — Bombaim, 1863–1864. «Marcantil Press», (o 1.º anno e os dois primeiros numeros do segundo ann) Royal Press (o 2.º anno).

Publicou-se o n.º 1 em 6 de junho de 1863 e o ultimo em 25 de maio de 1864.

Foi uma especie de revista semanal, propriedade dos srs. Cursetjer & Ardsaseer e escripto em portuguez e inglez, e redigido por Miguel Sousa.

10 — O Anglo-Portuguez — Bombaim, 1866–1867.

O n.º 1 é de 3 de março de 1866. Com o n.º 47, 26 de janeiro de 1867 suspendeu para depois reapparecer em 9 de fevereiro seguinte com o n.º 48, continuando a sahir até 2 de outubro em que finalisou com o n.º 83.

Foi este periodico redigido até janeiro de 1867 por João Filippe de Gouveia. Pela reapparição do *Anglo-Portuguez* foi seu redactor Manuel Pedro de Sousa Franklin, natural de Goa, tambem o redigiu G. W. Pereira.

11 — O Indio — Bombaim, 1872. Artificial-Press.

Sahiu o n.º 1 em 4 de julho e o ultimo em 7 de novembro.

Redactor Justiniano do Couto. Sahia semanalmente, e era escripto em portuguez e inglez. Succedeu-lhe *O Echo Portuguez*.

12 — O Echo Portuguez — Anglo-Portuguez. — Bombaim, 1873–1874. Printing-Press.

Principiou em 7 de março de 1873 e suspendeu em 7 de setem-

bro do mesmo anno, reapparecendo em janeiro de 1874 para fenecer um mez depois.

Foi redigido por Justiniano do Couto, ex-redactor do *Indio.*

13 — A India Catholica — Bombaim, 1874-1885. Examiners-Press.

Sahiu o seu primeiro numero em 24 de janeiro de 1874 e findou em 1885 no 12.º anno.

Este jornal, que foi semanal e acerrimo adversario do padroado portuguez no Oriente, foi fundado pelo indio José Nicolau da Fonseca, que o redigio com o P.e William Clarke e outros jesuitas.

14 — O Anglo-Lusitano — Jornal semanal.— Bombaim, 1886. Hindustan Printing-Press.

O n.º 1 foi publicado em quinta-feira 8 de julho. Ainda continuava em 1893.

É folha dedicada á defeza dos interesses da communidade portugueza na India e publica-se nas linguas portugueza e ingleza. Os redactores da parte portugueza são: Leandro Mascarenhas e o dr. A. A. Jervis Pereira, dr. A. Meyrelles do Canto e Castro e J. Accacia da Gama, etc. Redactor da secção ingleza: José da Silva, natural de Goa.

Tem prestado bons serviços na questão do padroado portuguez no Oriente.

15 — Boletim do Governo Ecclesiastico de S. Thomé de Meliapor.

O n.º 1 em setembro de 1887.

16 — O Vinte e tres de Novembro —Cochim, (India-Ingleza), 1888. Anglo-Lusitano-Press, (Bombaim), depois Imprensa Santa Cruz em Allapé. Folha religiosa redigida pelo vigario de Amarabady em Cochim.

Parece ter começado em fevereiro de 1888. Em agosto de 1893 estando no 7.º anno ainda continuava.

17 — Pathea-Bodha *ou Conselho d'Hygiene.*— Pangim e Bombaim, 1888-1894. Typographia Indo-Portugueza, 20 annos até abril de 1891 — 14 n.os desde outubro de 1892 a dezembro de 1894 e d'ahi por deante na typographia de Bombaim.

Publicação mensal em folhetos de 8.º pequeno, contendo instrucções sobre a dicta pois que Pathea-Bodha quer dizer *A Dietetica*.

Redigida por Ramachondra Paneduronga Vaidea Panveleor, natural de Pandú.

Começou em 1888 a publicar se em maratha. Em novembro de 1889 passou a ter uma secção portugueza.

18 — Horas Vagas — Bombaim 1890. Nicol's Printing & Works.

Começou em 15 de março, sendo redigido por Nicolau d'Almeida seu proprietario.

19 — A Colonia Goana — Bombaim, 1891.

Cessou a publicação em 1892.

20 — Boletim Indiano — Bombaim, 1891. Nicol's Printing Works e depois do n.º 32: Albert Printing-Works.

O primeiro numero em 9 de setembro de 1891.

Redactores: Julio Ribeiro e Lourenço de Sá (ambos naturaes de Goa.

21 — O Concanim — Bombaim, 1892-1898.

Escripto em portuguez e concanim.

Começou em janeiro e ainda continua.

22 — O Luso-Concanim — Jornal semanal.— Bombaim, 1892. Indian-Printing-Press.

Encetou a publicação em sabbado 7 de maio de 1892.

Redactor: J. C. Francisco, natural de Goa. É escripto em portuguez e concanim.

23 — O Povo Goano — Bombaim, 1892-1895. Printing-Press.

Escripto em portuguez e concanim.

Principiou em dezembro de 1892 e findou em 1895.

24—Leituras Amenas—Semanal noticioso, litterario, scientifico e artistico. — Bombaim, 1893. Typographia Albert Printing Works (proprietario Joaquim de Sousa).

Escripto em portuguez, inglez e concanim.

Sahiu o primeiro numero em 5 de julho e findou em dezembro com o n.º 26, seguindo-se-lhe a *Civilisação Indiana.*
Redactor: J. J. de Carvalho; administrador J. R. da Silva.

25 — Gazeta Nacional — Bombaim, 1894.
Nenhumas informações podemos obter ácerca d'este jornal.

26 — A Civilisação Indiana — Revista semanal, noticiosa, litteraria, scientifica, artistica, etc. — Bombaim, 1894-1895. Albert's Printing-Works.
Seguimento das *Leituras Amenas* com o n.º 27 datado de 3 de janeiro de 1894. Findou pouco depois.

27 — A Defeza Nacional — Orgão do partido legitimista. Folha noticiosa, commercial e religiosa. — Bombaim, 1894. Indian Printing-Press.
Sahiu o primeiro numero em domingo 7 de janeiro de 1894. Teve pouca existencia.

28 — A Opinião Nacional — Folha noticiosa commercial e politica. — Bombaim, 1894-1895. Ganpat-Kreshnajis-Press.
Em portuguez e concanim.
Teve começo em sabbado 8 de setembro de 1894 e finalisou em 1895.

29 — O Intransigente — Folha de combate, quinzenal, dedicada aos interesses portuguezes. — Bombaim, 1894. Indian Printing-Press.
O primeiro numero é datado de 12 de outubro de 1894.

30 — A Luz — Semanario politico, litterario e noticioso. — Bombaim, 1894-1895. Anglo-Lusitano-Press.
Escripto em portuguez e concanim.
Sahiu o primeiro numero em domingo 4 de novembro de 1894. Findou em 1895.
Administrador: I. X. de Sousa Rodrigues. Redactores: José Januario de Sousa, Luiz Manuel Furtado e H. Chrisogono A. Furtado.

31 — Contemporaneos Illustres — Bombaim, 1895-1896. Nicol's Printing-Works.

Publicação feita em fasciculos em prasos indeterminados.

Redige esta publicação o sr. J. B. Amancio Gracias.

No primeiro numero traz o retrato e perfil biographico de Miguel Rosario de Quadros, e no segundo o retrato e esboço biographico de Bernardo Francisco da Costa, fundador do ***Universal***.

Depois de impressa a secção dos jornaes respectivos a Nova-Goa, o sr. Ismael Gracias, que coadjuvou esta publicação com as suas apreciaveis informações, acaba de nos remetter uma curiosa noticia sobre o que significa alguns dos titulos dos jornaes marathas.

Assim:

Ary - Bondu — quer dizer: *O Irmão do Arya.*
Goa Pancha — » *O Arbitro de Goa.*
Gomontoc — » *Goa.*
Nya Chacxu — » *O Olho da Justiça.*

De novo reiteramos ao illustre escriptor os nossos agradecimentos pela coadjuvação que se dignou prestar-nos.

ADITAMENTO

A pag. 26 escapou o seguinte periodico que devia ter o n.º 72.

O Gontma — Jornal dedicado á defeza dos interesses hindús.— Margão, 1885. Typographia propria.

Teve começo em 3 de agosto de 1885.

O seu titulo significa *O Espirito de Goa.*

INDICE ALPHABETICO



[1] Incluidos o *Patriota* publicado em Nova Goa em 1861 e o *Patriota* sahido em 1866 em Bombaim, visto serem o mesmo jornal.



